



**INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO GRUPO
ÂNIMA EDUCAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**REBECA GONZAGA MOREIRA
SAMUEL LIMA JÚNIOR**

**CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DOMICILIAR: ATUAÇÃO DO
ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE
CÂNCER**

Jacobina

2023

**REBECA GONZAGA MOREIRA
SAMUEL LIMA JÚNIOR**

**CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DOMICILIAR: ATUAÇÃO DO
ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE
CÂNCER**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado pelos discentes Rebeca e Samuel
a Faculdade AGES de Jacobina como requisito
para conclusão do curso de bacharelado em
enfermagem.

Orientador: Prof. Carlos Eduardo Moreira Soares

Jacobina
2023

**REBECA GONZAGA MOREIRA
SAMUEL LIMA JÚNIOR**

**CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO DOMICILIAR: ATUAÇÃO DO
ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE
CÂNCER**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado pelos discentes Rebeca e Samuel
a Faculdade AGES de Jacobina como requisito
para conclusão do curso de bacharelado em
enfermagem.

Jacobina, Bahia – 27 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Professor Mestre Carlos Eduardo Moreira Soares

Faculdade AGES de Jacobina

Professora Amanda de Jesus

Faculdade AGES de Jacobina
(1ª Examinador)

Adelzina Natalina de Paiva Neta

Coordenadora da casa de parto na Prefeitura Municipal de MIRANGABA - Bahia
(2ª Examinadora)

Dedicamos esse trabalho, bem como todas as nossas demais conquistas, primeiramente a Deus, maior orientador de nossas vidas, a nossos pais, amigos e familiares que, com carinho e apoio, não mediram esforços para que chegássemos ao fim deste trabalho, aos nossos colegas, professores e a todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de nós, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos conduziu ao longo dessa jornada e proporcionou a realização deste trabalho.

Ao nosso orientador Carlos Eduardo Moreira Soares, por aceitar nos orientar e conduzir o nosso trabalho de conclusão de curso, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos que foram de fundamental importância para concretizar a realização desse estudo. Gratidão nos define.

Agradecemos aos nossos professores que durante esse tempo nos ensinaram e mostraram o quão estudar é gratificante.

Aos nossos pais e amigos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional

E a todos que direta e indiretamente fizeram parte deste projeto, o nosso muito obrigado.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos em ambiente domiciliar têm como finalidade aliviar a dor e o sofrimento do portador da doença crônica, dignificando o processo pelo qual o paciente está passando. O enfermeiro torna-se de suma importância na assistência, sendo um dos profissionais mais presentes nesse momento, considerando a resolução COFEN N° 0464/2014, que regulamenta a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. **Objetivo:** Sintetizar o conhecimento disponível sobre a atuação do enfermeiro e suas principais competências na assistência do paciente com câncer domiciliado em cuidados paliativos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados escolhidas foram BVS, PUBMED e Scielo e os descritores: cuidado paliativo, assistência de enfermagem, cuidado domiciliar e câncer. **Resultados:** Na pesquisa inicial, após aplicação dos descritores na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde -BVS, obteve-se 1.576 publicações. Na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Systemon-Online-MEDLINE via PUBMED obteve-se 679 publicações. Já na base de dados Scientific Eletronic Library Online – Scielo obteve 219 publicações. Após exclusão de produções repetidas, artigos que estão incompletos nas bases de dados, que não respondem à questão de pesquisa e seu objetivo, e que não abordam a temática restaram 04 artigos científicos, os quais compuseram o corpus da revisão integrativa. **Conclusão:** Os cuidados paliativos no contexto domiciliar se faz necessário para acompanhamento de pacientes acometidos por doenças que ameaçam a vida, bem como garantir a continuidade no desenvolvimento do cuidado, prestando uma assistência integral, individualizada e holística, traçando o cuidado mais adequado para o processo de finitude, conseqüentemente garantindo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidado paliativo; assistência de enfermagem; cuidado domiciliar.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care in the home environment aims to relieve the pain and suffering of patients with chronic disease, dignifying the process that the patient is going through. The nurse becomes of paramount importance in care, being one of the most present professionals at this moment, considering the COFEN resolution N° 0464/2014, which regulates the performance of the nursing team in home care.

Objective: To synthesize the available knowledge about the nurse's performance and their main competencies in the care of cancer patients domiciled in palliative care.

Methodology: The present study is an integrative literature review. The databases chosen were VHL, PUBMED and Scielo and the descriptors: palliative care, nursing care, home care and cancer.

Results: In the initial research, after applying the descriptors in the Virtual Health Library (VHL) database, 1,576 publications were obtained. In the database Medical Literature Analysis and Retrieval Systemon-Online-MEDLINE via PUBMED, 679 publications were obtained. In the Scientific Electronic Library Online – Scielo database, it obtained 219 publications. After exclusion of repeated productions, articles that are incomplete in the databases, that do not answer the research question and its objective, and that do not address the theme, 04 scientific articles remained, which composed the corpus of the integrative review.

Conclusions: Palliative care in the home context is necessary to monitor patients affected by life-threatening diseases, as well as to ensure the continuation in the development of care, providing comprehensive, individualized and holistic care, outlining the most appropriate care for the process of finitude, consequently ensuring a better quality of life.

Keywords: palliative care; nursing care; home care.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Fluxo da seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com as bases de dados. Jacobina (BA), 2023. 17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estratégia de busca por base de dados. Jacobina (BA), 2023.	16
Quadro 2: Síntese dos estudos primários incluídos na revisão integrativa. Jacobina (BA), 2023.	18

LISTA DE ABREVIações

OMS	Organização Mundial de Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
SCIELO	Scientific Eletronic Library Online
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval Systemon-Online
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
MESH	Medical Subjects Headings

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 RESULTADOS	16
4 DISCUSSÃO	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Manual de Cuidados Paliativos (2012), a Comissão sobre o Câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu um grupo em 1982 para se concentrar no desenvolvimento de políticas para alívio da dor, e cuidados do tipo *Hospice*, posteriormente este termo foi substituído por cuidados paliativos devido às dificuldades para traduzi-lo corretamente para alguns idiomas, por conseguinte a OMS publicou a primeira definição do termo em 1990, que foi revisada e substituída em 2002. Destarte, os cuidados paliativos são caracterizados como um conjunto de ações que visam a melhoria na qualidade de vida de pacientes e familiares, diante de patologias crônicas que podem levar à morte, sendo aplicadas ações preventivas e que proporcionam alívio da dor e sofrimento físico, psicológico e espiritual (WHO, 2002).

Segundo Markus et al. (2017) o tratamento paliativo começa quando a doença é detectada e ao mesmo tempo que a terapia é usada para tratar a doença subjacente, atuando assim não apenas para controle de sintomas, mas também para possíveis intercorrências que potencializam fatalidades. Desta forma, a qualificação profissional, e a formação especializada e continuada se faz indispensável nesse contexto para que a assistência adequada seja ofertada ao paciente, considerando que o profissional graduado, em sua maioria, não está preparado para lidar com as situações de pacientes na ausência de possibilidades de cura, destacando que os mesmos se encontram fragilizados, não apenas no que tange aos sintomas físicos, mas também mentais, psicossociais e espirituais (SARMENTO et al., 2021).

Outrossim, os cuidados paliativos na atenção domiciliar retratam um panorama desafiador quando levado em consideração a demanda da população que requer esse tipo de cuidado, a incidência de pacientes em cuidados paliativos está aumentando rapidamente devido à morbidade da população e à visibilidade desse tipo de tratamento (SOUSA; ALVES, 2015). Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas no mundo carecem de cuidados paliativos, sendo a maioria adultos com mais de 60 anos, e diante disso os avanços dessa rede de cuidados ainda é deficitário. Quando se trata de assistência domiciliar em pacientes em cuidados paliativos, levanta-se diversas questões a respeito dos fatores que favorecem a desospitalização do indivíduo, dentre eles o conforto de estar em casa, num ambiente familiar, onde o paciente pode manter de forma autônoma as suas atividades, hábitos e hobbies,

assim como os familiares podem auxiliar no processo de cuidar de seus entes queridos, o que de alguma forma ajuda a lidar com o processo de luto. Para tanto, é de suma importância a participação de uma equipe multidisciplinar capacitada para oferecer a assistência adequada nesse contexto apresentado (BRASIL, 2013). A Resolução COFEN nº 0464/2014 regulamenta a atuação da equipe de enfermagem em ambiente domiciliar, sendo que no contexto apresentado, de cuidados paliativos, a modalidade de atenção domiciliar referida seria a internação domiciliar ou AD2, estabelecido pela Portaria Nº 825, de 25 de abril de 2016.

Diante do envelhecimento populacional, dos estilos de vida e exposições tanto ocupacionais quanto ambientais que geram risco de desenvolvimento de doenças como o câncer, as estimativas de câncer se caracterizam como elementos fundamentais na elaboração de ações de controle da doença, sabendo-se que a mesma é o principal problema de saúde pública no mundo, e classifica-se como uma das principais causas de morte, desta forma, a estimativa feita para 2023 válida até 2025 discorre que são estimados 704 mil casos novos de câncer no Brasil para cada ano do triênio (BRASIL, 2022).

Portanto, de acordo com Santos, Lira e Costa (2018), no tratamento oncológico nos contextos supracitados, existe um desafio para equipe de enfermagem no que tange a assistência diante do desgaste provindo dos sintomas da doença e do impacto que o diagnóstico causa ao psicológico do indivíduo. Nesse sentido, a assistência de enfermagem precisa ser aplicada com versatilidade, abrangendo não apenas o contexto clínico, visto que a mesma está na linha de frente dos cuidados. A assistência ofertada deve ser baseada em uma relação de comunicação, confiança, valorizando o ser humano que vai além da enfermidade, sabendo ouvir, compreender e atentando-se ao fato dessa fase ser importante no processo de tratamento, e que o conforto vai além dos fármacos ou procedimentos oferecidos para alívio da dor.

Considerando que os cuidados paliativos tem por finalidade o alívio da dor e sofrimento, dignificando o processo que o paciente esteja passando, o enfermeiro torna-se de suma importância na assistência sendo um dos profissionais mais presentes nesse momento, portanto, é impreterível que o mesmo esteja capacitado e habilitado para prestar as ações de cuidado (SOUSA; ALVES, 2015). Diante disso, a questão que norteou a realização dessa pesquisa foi: Como se dá a atuação do enfermeiro no cuidado paliativo em pacientes com câncer domiciliado?

A relevância para a escolha desse tema, deu-se pelo fato da importância de discutir sobre o cuidado paliativo, sua definição e sua relevância para a melhoria na qualidade de vida de pacientes oncológicos, além de alterar sobre a atuação do profissional de enfermagem nessa área, considerando o contexto domiciliar embasado pela resolução COFEN N° 0464/2014, que regulamenta a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar.

Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi sintetizar o conhecimento disponível sobre a atuação do enfermeiro e suas principais competências na assistência do paciente com câncer domiciliado em cuidados paliativos.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que objetiva apresentar a revisão de como a assistência de enfermagem é realizada e quais as incumbências do enfermeiro frente ao paciente oncológico em cuidados paliativos domiciliados. Para a construção foram seguidas as seis etapas propostas, conforme definido por Mendes; Silveira; Galvão, (2008): 1 - Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2 - Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3 - Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4 - Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5 - Interpretação dos resultados; 6 - Apresentação da revisão/ síntese do conhecimento.

Na primeira etapa definiu-se o tema e a construção da questão norteadora da revisão. A estratégia PICO (acrônimo para pacientes, intervenções, comparação e resultados) foi utilizada para a elaboração da questão de pesquisa, essa estratégia permite a identificação de palavras-chaves que favorecem a localização de estudos nas demais bases de dados, sendo assim foi definida como questão de pesquisa: “Como se dá a atuação do enfermeiro no cuidado paliativo em pacientes com câncer domiciliado?” Nesta questão, o primeiro elemento da estratégia (P) se trata dos pacientes adultos com câncer, domiciliados e em cuidados paliativos, o segundo (I), a atuação do enfermeiro e o quarto elemento (O) o cuidado paliativo. Ademais, vale ressaltar que nesta revisão integrativa não foi utilizado o terceiro elemento da estratégia, a comparação (C).

Foram utilizados os descritores selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH: “cuidado paliativo”, “assistência de enfermagem”, “cuidado domiciliar”, “câncer”. Aplicou-se também alguns termos em inglês provenientes do (DeCS): "palliative care", "nursing care", "home care", com descritor booleano AND e OR. As bases de dados escolhidas foram Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, Medical Literature Analysis and Retrieval System on-Online-MEDLINE via PUBMED, Scientific Electronic Library Online - Scielo.

Na segunda etapa determinou-se os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Para os critérios de inclusão, foram selecionados artigos decorrentes de pesquisa original, publicada entre 2013 e 2023, na íntegra, e que estejam disponíveis nas bases de dados supracitadas. Dentre os critérios de exclusão, elencamos os artigos que estão incompletos nas bases de dados, que não respondem a questão de pesquisa e seu objetivo, e que não abordam a temática. Não houve limitação de idioma como método para selecionar o maior número de evidências possíveis (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a coleta de dados foram realizadas consultas nos bancos de dados, a fim de compreender a atuação do enfermeiro no contexto domiciliar em cuidados paliativos. Os autores suprarreferidos enfatizam que a pesquisa tem como propósito analisar de maneira detalhada os estudos selecionados, de forma crítica, com intuito de buscar explicações nos mesmos para os diferentes resultados encontrados. Os dados foram obtidos através de uma ampla análise de literaturas, os estudos foram extraídos e organizados, com o intuito de sumarizar as informações em busca de respostas ao problema da pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Os resultados serão apresentados a partir da elaboração do referencial teórico, análises e discussões acerca da atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em pacientes domiciliados, utilizando-se de fluxograma e tabulação de dados para organizar detalhadamente os estudos que constam na revisão.

3. RESULTADOS

Na busca de artigos indexados foi realizada uma pesquisa a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "cuidado paliativo", "assistência de enfermagem", "cuidado domiciliar", "câncer". Aplicou-se também alguns termos em inglês provenientes do (DeCS): "palliative care", "nursing care", "home care". A busca se deu a partir da combinação com operador booleano AND e OR, (Quadro 1).

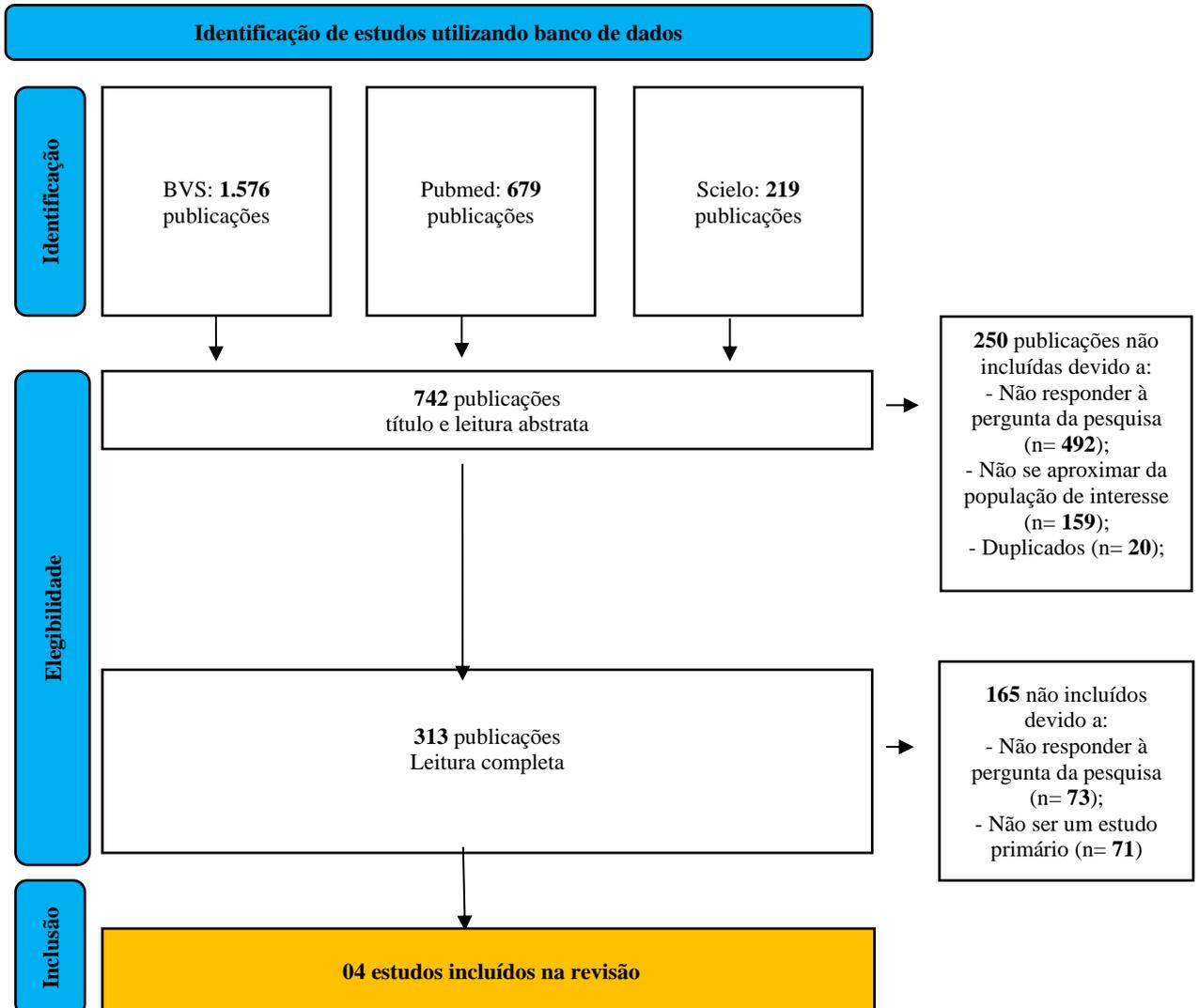
Quadro 1: Estratégia de busca por base de dados. Jacobina (BA), 2023.

Base de dados	Termos da busca	Resultados	Selecionados
BVS	Cuidado paliativo AND Assistência de enfermagem AND Cuidado domiciliar AND Câncer	1576	3
PUBMED	((Palliative care) AND (Nursing care)) AND (Home care))	679	0
SCIELO	(Cuidado paliativo) OR (Palliative Care) AND (Nursing care) AND (Assistência de enfermagem) AND (Cuidado domiciliar) AND (câncer)	219	1
TOTAL		2474	04

FONTE: Elaboração dos autores, 2023.

Na pesquisa inicial, após aplicação dos descritores na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, obteve-se 1.576 publicações, sendo excluído 1.054 utilizando o filtro para selecionar o período, 47 foram excluídos por não estarem completos na base de dados, restando 475. Na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Systemon-Online-MEDLINE via PUBMED obteve-se 679 publicações. Já na base de dados Scientific Eletronic Library Online – Scielo obteve 219 publicações. Após exclusão de produções repetidas, artigos que estão incompletos nas bases de dados, que não respondem à questão de pesquisa e seu objetivo, e que não abordam a temática restaram 04 artigos científicos, os quais compuseram o corpus da revisão integrativa, conforme Figura 1.

Figura 1: Fluxo da seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com as bases de dados. Jacobina (BA), 2023.



FONTE: Elaboração dos autores, 2023.

Na busca de artigos científicos que retratasse a atuação do enfermeiro na assistência domiciliar aos pacientes com câncer em cuidados paliativos, apresentam-se no Quadro 1 caracterização dos artigos, segundo título, ano/país/ base de dados, tipo de pesquisa, objetivos e principais resultados dos artigos elegidos. Destaca-se que a enumeração dos estudos tem por finalidade uma melhor exposição dos resultados.

Quadro 2: Síntese dos estudos primários incluídos na revisão integrativa. Jacobina (BA), 2023.

Nº	Ano/país/ base de dados	Título	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados
E01	2020 Brasil BVS	Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos.	Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa.	Analisar a percepção de enfermeiros acerca da sua vivência em cuidados paliativos.	Os enfermeiros destacaram que os cuidados paliativos não devem contemplar apenas os pacientes, mas a família, revelando sentimentos e medidas importantes como afeto, carinho, conforto e manejo da dor.
E02	2013 Brasil BVS	Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	Conhecer a percepção do enfermeiro diante do paciente com câncer sob cuidados paliativos.	O estudo possibilitou evidenciar que os enfermeiros envolvidos reconhecem a importância da equipe multiprofissional, propiciando ao enfermeiro reflexões acerca do uso da comunicação como elemento essencial do cuidar para paciente e família sob cuidados paliativos.
E03	2015 Brasil SciELO	Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na	Estudo exploratório	Identificar competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na	O consenso favorável às competências propostas indica o reconhecimento do cuidado

		atenção domiciliar.		atenção domiciliar.	paliativo como prática assistencial de enfermagem na atenção domiciliar.
E04	2020 Brasil BVS	Experiências vividas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no ambiente domiciliar.	Estudo qualitativo do tipo Descritivo.	Conhecer as experiências vivenciadas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no contexto domiciliar.	As experiências atuando nos cuidados paliativos mudaram as perspectivas iniciais, de salvar ou curar, aprendidas durante a formação como enfermeiro. Essas experiências também levaram a acreditar que o ambiente domiciliar é o ideal para morrer, mesmo na compreensão que o paciente deve ser o protagonista do seu final de vida.

FONTE: Elaboração dos autores, 2023.

4. DISCUSSÃO

Após uma análise dos objetivos e principais resultados dos estudos inseridos na revisão, pôde-se perceber, a relevância da atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos a pacientes diagnosticados com câncer. Os enfermeiros possuem papel imprescindível no desenvolvimento do cuidado, prestando uma assistência integral, holística e humanizada, traçando o cuidado mais adequado para o processo de finitude, visando sobretudo conforto físico do paciente, alívio das dores e sintomas, além de prevenir agravos futuros (FERNANDES, 2013). Nesse contexto Costa et al. (2022) em concordância com o autor supracitado acrescenta que a assistência humanizada é o principal foco para promover o cuidado, portanto o profissional de enfermagem não deve se limitar as ações técnicas, mas visualizar o paciente como

um todo, conforme o princípio integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), e assim proporcionar qualidade de vida, respeitando sua individualidade e promovendo conforto e acolhimento.

A análise dos artigos permitiu compreender como se dão os cuidados do enfermeiro ofertados a pacientes diagnosticados com câncer em cuidado paliativo e domiciliado, havendo maior predomínio à promoção de qualidade de vida, conforto e alívio das dores e sintomas. Diversos estudos abordam concomitantemente sobre a falta de conhecimento e dificuldades do enfermeiro ao prestar cuidados paliativos (VASCONCELLOS et al., 2020; SOUSA e ALVES, 2015; SANTOS et al., 2020).

Corroborando, um estudo de Hermes e Lamarca (2013) relataram que é essencial a ampliação da discussão acerca dos cuidados paliativos como também a formação, de forma que seja parte do currículo de cursos de graduação, a fim de que os profissionais não se sintam despreparados diante do cenário onde a morte é inevitável. É retratado, de acordo com Souza e Alves (2015) em concordância com Fernandes et al., (2013), a importância de uma equipe multidisciplinar de saúde que estejam dotados de habilidades profissionais, características interpessoais, competência técnica e conhecimentos clínicos, que visa proporcionar um cuidado de qualidade ao fim da vida, e tenham capacidade para exercer o cuidado paliativo com o embasamento científico.

Conforme Santos et al., (2020), os cuidados paliativos surgem como uma abordagem terapêutica, trazendo uma assistência inovadora, exercida por equipe multidisciplinar, com isso conseguem uma abordagem holística, visando contemplar todos os aspectos que englobam o ser humano. Corroborando, um estudo de Gaia e Silva, (2021) relatam que a atuação do profissional de enfermagem em cuidados paliativos deve ser pautada em um tratamento humanizado e integralizado à pacientes sem possibilidade de cura, promovendo cuidados de qualidade, resultando no alívio das dores e sintomas, além de oferecer uma assistência integral. A atuação do enfermeiro é evidenciada por meio de práticas singulares, através do alívio da dor, escuta qualificada, prescrições de enfermagem e cuidados paliativos de forma integral e individualizada, além de estabelecer um relacionamento de confiança com o paciente e sua família.

Os cuidados paliativos em domicílio se fazem necessários para pacientes que estão na terminalidade da vida, principalmente o oncológico, uma vez que, esses cuidados possuem um diferencial, uma abordagem em seu tratamento que visa

promover um cuidado humanizado. Sendo assim, seu principal objetivo não está apenas nos sintomas clínicos, mas também nas necessidades biopsicossociais e espirituais, integrando nos cuidados os valores, práticas culturais, crenças do paciente e sua família, uma vez que o diagnóstico traz consigo uma série de sentimentos (FERNANDES et al., 2013). Corroborando, um estudo de Souza e Alves (2015), relataram que é fundamental os cuidados paliativos na assistência domiciliar, visando prosseguir com o processo de cuidados, bem como, entender a influência de fatores socio sanitários na vida dos pacientes que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, sobretudo, em lugares no qual os recursos de saúde e o acesso a cuidados são reduzidos ou possuem uma limitação.

A partir da análise dos estudos pôde-se perceber que o enfermeiro possui atributos singulares no que tange os cuidados paliativos no domicílio. Para Silva et al., (2020) as ações de enfermagem devem ser voltadas a partir das necessidades, sendo capaz de analisar as práticas em saúde. Fernandes, (2013) afirma que por meio da assistência adequada em cuidados paliativos, o enfermeiro presta um cuidado humanizado, visando a qualidade de vida e conforto ao paciente. Indubitavelmente pode-se afirmar, que os enfermeiros estão na linha de frente desse tipo de assistência. Santos et al., (2020) relatam ainda que o enfermeiro realiza uma assistência direta ao paciente, acompanhando todo o processo do estado de saúde do mesmo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo proporcionou identificar a atuação do enfermeiro frente aos pacientes em cuidados paliativos, visto que, exercem papel primordial de modo contínuo ao paciente e sua família. Os cuidados paliativos no contexto domiciliar se fazem necessário para acompanhamento de pacientes acometidos por doenças que ameaçam a vida, bem como garantir a continuação no desenvolvimento do cuidado, prestando uma assistência integral, individualizada e holística, traçando o cuidado mais adequado para o processo de finitude, consequentemente garantindo uma melhor qualidade de vida.

Sendo assim, os cuidados paliativos devem ter foco no conforto físico do paciente, minimizando dores, sintomas e prevenindo agravos, além de considerar-se o biopsicossocial do enfermo, com o auxílio e cuidados da equipe multidisciplinar e

dos familiares. A partir da análise dos estudos pôde-se perceber que o enfermeiro possui atributos singulares no que tange os cuidados no domicílio.

Após um levantamento realizado nas bases de dados, como limitação do estudo, nota-se uma escassez de material científico que tratasse sobre a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos a pacientes domiciliados com diagnóstico de câncer. Ressalta-se a importância do aumento de novos estudos que descrevem a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos, com intuito, de disseminar conhecimentos para acadêmicos, uma vez que é de suma importância enfermeiros capacitados na área. Apesar da escassez de estudos pôde-se identificar a importância do enfermeiro e os benefícios de sua atuação em cuidados paliativos no domicílio.

Através desta pesquisa, almeja-se contribuir com o aprofundamento de estudos futuros, que visam analisar e ampliar as discussões acerca da atuação do enfermeiro na atenção domiciliar, e sua importância para o paciente oncológico em cuidados paliativos, bem como, integrar as publicações já realizadas sobre a temática.

Conclui-se, pois, que a atuação do enfermeiro no espaço domiciliar é fundamental em se tratando de cuidados paliativos, para que tenha um atendimento humanizado e integral ao paciente e sua família, traçando um planejamento de cuidados a partir da identificação dos problemas, proporcionando ao paciente conforto, alívio de dores e uma sobrevida com menos sofrimento, além de evitar hospitalizações que não modificarão a doença, e diminuir o risco de infecções.

REFERÊNCIAS

ATTY, Adriana Tavares de Moraes; TOMAZELLI, Jeane Glauca. Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 225-236, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. Volume 2 Brasília: MS; 2013.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 0464/2014. Disponível em < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html >

COSTA, Alanna Miranda et al. CUIDADOS PALIATIVOS COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO NA ONCOLOGIA. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, p. 1-6, 2022.

Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. ed. 2023. rev. e ampl. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: < <http://decs.bvsalud.org> >.

DOS SANTOS, Alda Laisse Nascimento; DE SOUZA LIRA, Sabrina; DA COSTA, Ruth Silva Lima. Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico. **DêCiência em Foco**, v. 2, n. 1, p. 63-77, 2018.

FERNANDES, Maria Andréa et al. Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2589-2596, 2013.

Gaia, A. A., & Silva, A. D. A. E.. (2021). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, 2(4), 88. <https://doi.org/10.51161/rem/2522>

HERMES, Héli da Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2577-2588, 2013.

Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. p. 23-30.

MARKUS, LA, et al. A atuação do enfermeiro na assistência a paciente em cuidados paliativos. *RGS*, 2017; 17 (Supl 1): 71-81

MATOS, Michele Rodrigues et al. Significado da atenção domiciliar e o momento vivido pelo paciente oncológico em cuidados paliativos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 18, 2016.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidência na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* 2008; 17(4):758-64.

PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Art. 1º Esta Portaria redefine a Atenção Domiciliar (AD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas.

RIBEIRO, Aline Lima et al. A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: o olhar do familiar do doente com câncer. 2014.

Santos AM, Narciso AC, Evangelista CB, Filgueiras TF, Costa MML, Cruz RAO. Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:479-484. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.8536>.

SILVA, Francisca Cecília Ferreira et al. Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa: Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 91, n. 29, 2020.

SOUSA, J.M. ALVES, E.D. Cuidados paliativos de enfermagem na atenção domiciliar. Rev Enferm UFPE on line, Recife, 9(2):669-76, fev., 2015. DOI:10.5205/reuol.7028-60723-1-SM.0812201424.

SOUSA, Janaina Meirelles; ALVES, Elíoenai Dornelles. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. Acta Paulista de Enfermagem, v. 28, p. 264-269, 2015. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500044>

Vasconcellos SA, Viegas AC, Muniz EM, m DE, Azevedo NA, Amaral DED. Experiências vividas por enfermeiros sobre os cuidados paliativos no ambiente domiciliar. J Health NPEPS. 2020; 5(2):274-290.